RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 17 de Julho de 2025

O reconhecimento facial do Vigia Mais MT já prendeu 23 foragidos da Justiça

Sistema é conectado ao Ciosp, que emite um alerta quando um foragido da Justiça passa pelas câmeras de videomonitoramento

Redação

O sistema de reconhecimento facial do programa Vigia Mais MT, da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT), já possibilitou a prisão de 23 foragidos da Justiça com mandados de prisão em aberto por diversos crimes.

A captura mais recente ocorreu nesta quinta-feira (14.11), em um condomínio na Região Centro-Norte de Cuiabá. Um foragido de 25 anos, que havia entrado no local como prestador de serviços, foi identificado por uma câmera do programa instalada em frente ao condomínio, voltada para a via pública.

O sistema reconheceu o mandado de prisão por tráfico de drogas e alertou o Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp). Diante do alerta, uma equipe da Polinter foi acionada e efetuou a prisão do suspeito no local.

De acordo com o superintendente do Ciosp, delegado Cláudio Alvarez Sant'Ana, antes de realizar uma prisão, os servidores da segurança pública realizam uma série de conferências manuais nos bancos de dados da Polícia Judiciária Civil e no Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP), do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O objetivo é evitar "falsos positivos".

"Após todas as verificações, a Polícia é acionada para abordar o foragido da Justiça e conduzi-lo à delegacia, onde são adotadas as providências necessárias", explicou o delegado.

A tecnologia opera por meio de parceria da Sesp com a Coordenadoria de Tecnologia da Polícia Civil, e a empresa FacePass.

Vigia Mais MT

O Governo do Estado está equipando os 142 municípios de Mato Grosso com 15 mil câmeras de videomonitoramento com objetivo de fortalecer as ações de segurança e reduzir os índices criminais. Sem nenhum custo, a Sesp concede câmeras de três modelos e cabe ao parceiro (prefeitura ou ente privado) arcar

com custos da instalação, internet e manutenção.

Os dispositivos devem ser instalados para possibilitar a fiscalização de áreas de interesse coletivo, como ruas, avenidas e praças. A partir da integração com a Segurança Pública, as imagens captadas são compartilhadas, em tempo real, nas telas do Ciosp e em celulares funcionais dos policiais locais e outras pessoas autorizadas.